

Numerosos mortos e feridos na chacina do Largo da Carioca ★ Os estudantes do Distrito Federal, em greve contra Pereira Lira, irão hoje, às 17 horas, em protesto coletivo, à Assembleia Constituinte - "Carta democrática e não camisa de força", reclama Prestes na Constituinte ★ Protesta também a Associação dos Ex-Combatentes

# CORREU O SANGUE E DO NOSSO Povo

## A NAÇÃO EXIGE A DEMISSÃO DE LIRA, IMBASSAHY E CARLOS LUZ.

### EM LUTA CADA VEZ MAIS VIGOROSA DETENHAMOS A CRIMINOSA INVESTIDA FASCISTA

*Tribuna* POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 308 SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1946



Protesto com vontade ferrea: "Abajo o fascismo! Viva a democracia!" O povo protestou, alta e vigorosamente, contra o assassinato em massa e premeditado pelo belga guia da Light, o falso "professor" Pereira Lira.

## FERIDOS E MORTOS

Até o momento em que redigimos estas notas só conseguimos esses nomes. Muitos outros feridos foram conduzidos para hospitais particulares, e vários para suas residências. O rabeção da Polícia Militar esteve em atividade durante toda a chacina. No entanto, não nos foi possível conseguir o número de mortos, uma vez que não foram enviados para o necrotério. O rabeção os levava para lugares ignorados, a fim de encobrir a identidade dos mesmos.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

## UDENISTAS E COMUNISTAS VOTARAM CONTRA A REQUISIÇÃO DE GENEROS

Na sessão de ontem, na Constituinte houve dois fatos de importância. Durante o discurso de Prestes, sobre a linha política do Partido Comunista em

face da elaboração da nossa Carta Magna, elementos de diversas correntes ouviram com extraordinária atenção suas palavras e depois, na sala do café,

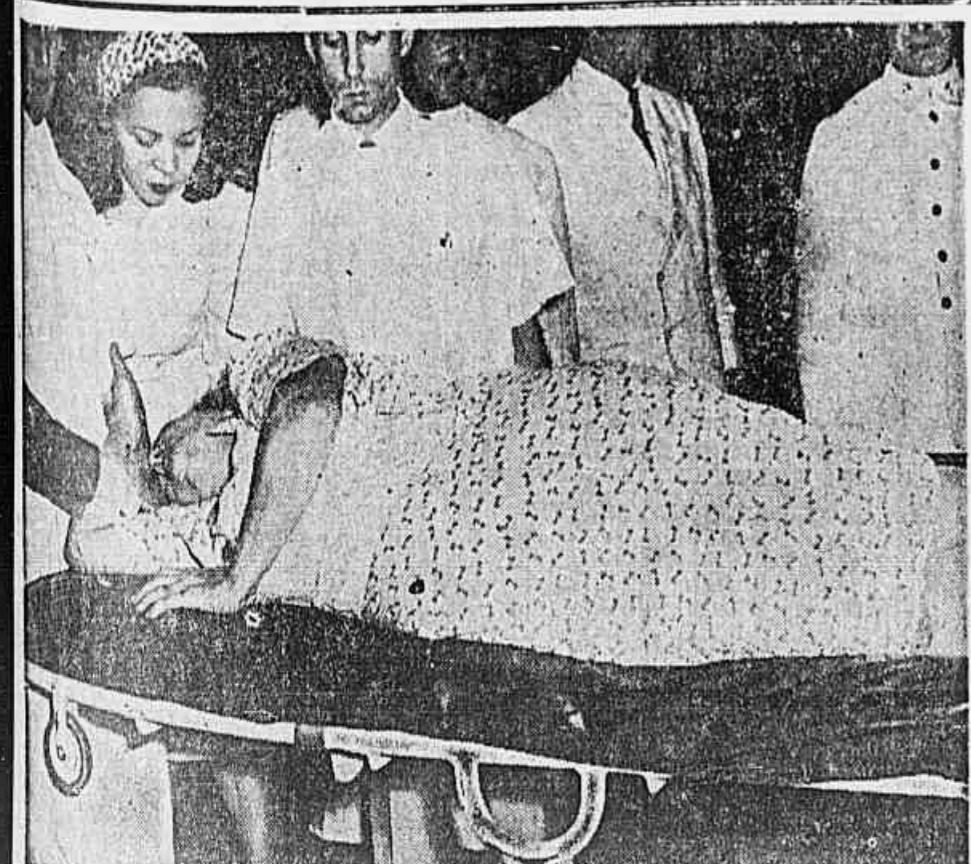
nos corredores e nas bancadas de imprensa, eram gerais os comentários favoráveis, inclusive de adversários políticos dos comunistas.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

## Convocação do Metropolitano

O COMITÉ METROPOLITANO convoca todos os seus membros efetivos para uma reunião hoje, às 19 horas, em sua nova sede, à rua Gustavo Lacerda, 19.

## Greve dos Estudantes Contra Pereira Lira



Cenas como estas foram vidas ontem, no H.P.S. minuto a minuto: vítima da ferocidade nazista de Pereira Lira e seus seguidos.

Contraste: Em Perfeita Ordem, Realizou-se em São Paulo um Comício do P.C.B. com 100.000 Pessoas

Que sejam entregues à Justiça e punidos os massacradores de operários e estudantes, populares, anciões, mulheres e crianças.

Dante da determinação arbitrária e ridícula do delegado nazista Imbassahy de que fosse realizado o Comício do Aniversário da Legislação do PCB no Largo Nossa Senhora da Paz, em Ipatinga, num flagrante atentado contra um direito elemental dos regimes democráticos que a liberdade de reunião em praça pública, os dirigentes do Partido Comunista tudo fixaram para obter a remoção da ordem ridícula e arbitrária do delegado Imbassahy.

Assim, desde as primeiras horas de ontem, estiveram no Ministério da Justiça os deputados Agostinho Dias de Oliveira e Mauricio Grabois, dando que o Ministro Carlos Luz, como era de sua obrigação, prometera recebê-los. Não o fez, entretanto. Ali os dois deputados receberam a comunicação de que deveriam entender-se com o Chefe da Polícia. Mas também desta vez nem o Chefe da Polícia nem o delegado Imbassahy apareceram aos parlamentares citados. Ninguém os recebeu. Esta é

uma nova prova para se juntar ao rol de agravantes de que houve premeditação por parte da polícia fascista que atormenta a população carioca com os seus inomináveis crimes, coroados pela chacina de ontem.

Não tendo sido recebidos pela manhã, dirigiram-se às 17 horas para o gabinete do Ministro da Justiça, novamente o deputado Grabois, já agora em companhia do deputado Trifino Correia e dos dirigentes comunistas Amarilio de Vasconcelos e Pedro Carvalho Braga. Recebidos pelo senhor Hugo Meira Lima, chefe do gabinete do senhor Carlos Luz, este reafirmou a informação dada pela manhã de que o Ministro da Justiça nada poderia resolver, pois tudo estava entregue ao Chefe da Polícia, que cumpria ordens superiores. Isto já foi

á ultima hora da tarde. Pouco depois, os criminosos da Policia Especial à paisana, investigadores e soldados da Policia Militar, estes fugidos das tradições da sua corporação, davam inicio ao metralhamento da massa, postada nas imediações do Largo da Carioca, que cantava o Hino Nacional e aclamava o nome de Prestes.

Seguiram-se então as cenas de selvageria dignas de

piores facinoras nazistas que sob a ordem de Imbassahy e Lira reproduzem na capital da República os métodos de chacina que aprenderam de Himmler e Heydrich. A Policia começou a atirar às 18.30 horas, lançando-se em cargas consecutivas contra o povo que circulava pelas imediações do Largo da Carioca, e ainda às 21 horas dissolvia á base, covardemente, um grupo de estudantes.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

## A POLICIA TENTA LANÇAR A SUA RESPONSABILIDADE CRIMINOSA NOS OMBROS DO PVO.

Prosseguindo nos seus métodos que o cinismo de declarar que os fatos partiam dos predios circunvizinhos ao Largo da Carioca e do povo que estava nas imediações, tendo a Policia feito intervenção para manter a ordem.

(CONCLUI NA 6. PAG.)



Luiz Carlos Prestes, ontem, na Constituinte.

## Prestes Falou na Constituinte Sobre a Posição do P.C.B. em Face da Situação Nacional

Prestes falou ontem na Constituinte sobre a Carta Magna que está sendo elaborada, definindo o ponto de vista do Partido Comunista em face desse documento e da situação política nacional.

Quando o secretário geral do PCB subiu à tribuna houve um movimento de atenção em todas as bancadas. A princípio, alguns elementos procuraram apartá-lo com intuito evidente de mudar o curso de sua oração, mas não conseguiram, dada a serenidade e a clareza das respostas.

Luiz Carlos Prestes situou de maneira realmente magistral a

linha política, o programa político do Partido Comunista, do Partido em face do marxismo. Dirigiu um apelo franco aos que até agora demonstram não haver compreendido a verdadeira posição dos comunistas. Disse que o PCB não tem apenas inimigos que agem contra ele de má fé.

Entre os que não compreendem o programa do Partido Comunista, disse Prestes, há pessoas de boa fé e pessoas equivocadas. Prestes declarou que está falando para essas pessoas de boa fé, para essas pessoas equivocadas, entre as quais, algumas, por certo, têm assento naquele plenário.

rio, como representantes da Na-

cão.

Disse Prestes que o Partido Comunista, justamente por se

guir uma orientação marxista, sabe que o marxismo não é um dogma. Além disso, políticos são os homens que procuram soluções para os grandes problemas, são os homens que sabem fazer e cumprir compromissos. Os comuni-

(CONCLUI NA 6. PAG.)

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

Falamos ontem à noite ao deputado Otávio Mangabeira, presidente da U.D.N., que, sob a impressão dos monstruosos acontecimentos do largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

Falamos ontem à noite ao deputado Otávio Mangabeira, presidente da U.D.N., que, sob a impressão dos monstruosos acontecimentos do largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

REUNE-SE HOJE A U.D.N.

— A União Democrática Nacional está mandando visitar os feridos e reunindo informações sobre os tristes sucessos que aconteceram no largo da Carioca, nos decretos.

vocada para amanhã pela manhã, apreciando as ocorrências em todos os seus aspectos, deliberaram sobre a atitude a tomar.

(CONCLUI NA 6. PAG.)

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUJO PERRAZ

Geral — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

Avenida Apolo 207, 1º andar — Telefone 23-3070  
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: annual Cr\$ 100,00; semi-annual Cr\$ 60,00. Número avulso Capital, Cr\$ 0,50; Interío, Cr\$ 0,20.Aeroporto: Capital, Cr\$ 0,50; Interío, Cr\$ 0,20.  
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA AIRÉA — Porto Alegre e Salvador, Cr\$ 1,20; Aracaju, Marília, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Cr\$ 2,00; São Luís Teresina e Belém, Cr\$ 2,50; Manaus e Aracaju, Cr\$ 3,00.

## Através das Américas

**ARGENTINA** — A solução da crise no Partido Laborista, originada pela luta entre os amigos do admirável Telesio Luis e o grupo dirigente sindical Luis Goy, ficou agora em suspense por ter o governo Farrell, no seu apagar das luzes, posto inesperadamente em vigor o Estatuto dos Partidos Políticos, que tanto celeuma provocou em Junho. Julho e agosto do ano passado. E' que em virtude de um dos seus artigos todas as direções partidárias caíram automaticamente e os partidos entraram em regime de assembleia permanente para a sua reorganização. Esta reorganização será presidida por uma Junta de "15 pessoas de nôltora definição partidária", da sua escolha da Corte Federal Eleitoral e instituída por estes dias. A junta, por sua vez, designará as comissões provisórias distritais ou municipais, que se encarreguem de "inventar os gastos" e de dirigir as eleições internas.

Tudo isso deve acontecer dentro do prazo de 30 dias. Ficando desde já assegurados os direitos à existência legal dos partidos autorizados a concorrer às eleições de 24 de fevereiro último. Entre eles, por ordem de votação, o Laborista, a União Cívica Radical (Comitê Nacional), o União Cívica Radical (Junta Renovadora), o Comunista, o Socialista e Democrata Nacional (conservador).

O Estatuto foi preparado por uma comissão de três juristas: Rodolfo Medina, Luciano Bacelar e José Astizeta. Este agorá ministro da Justiça. Sua finalidade — diziam eles então — era moralizar a vida partidária, era igualar com os vícios alentados pelos partidos tradicionais. Ligados à advocacia administrativa, misturados com os maus governos e o mundo das negócios. Era rigoroso, por isso mesmo, no que se refere à economia. A vida financeira das organizações partidárias, que partava a ser controlada, em todos os seus detalhes, pela Corte Eleitoral, prohibindo-se, inclusive, os donativos anônimos. Todos os partidos eram obrigados, afinal de contas, a ter uma organização que até certo ponto lembrava a dos comunistas e socialistas, com seus "socios contribuintes". Acabavam-se os partidos meramente eleitoralistas, com seus chefes dealgados da massa, visíveis apenas nas vésperas da eleição.

Violenta foi a reação contra o Estatuto, que no seu texto original, não reconhecia nem dos partidos já existentes nem seu patrimônio histórico, obrigarão-os a refundar-se integralmente, dos pés à cabeça para obter registo. Era nas meadas de 1945 e as liberdades fundamentais começavam a ser reconquistadas na Argentina. Formou-se a Junta de Coordenação Democrática, apoiada pelos líderes das classes conservadoras, e a sua atuação era tipicamente insurrecional. A frete os estudantes universitários. Mas em vez de conseguir depor o governo, limitou-se a Junta a forçar a renúncia de Perón dos cargos que

## FIDELIDADE DA URSS AOS SEUS COMPROMISSOS

**TERRE**, 23 (U. P.) — O governo do Irã anunciou este noite que a evacuação do Azerbaijão pelo Exército Vermelho foi completada no dia 6 de maio e que não há unidades nem equipamentos soviéticos naquele província.

A declaração oficial diz: "Inapelos do governo, que foram enviados ao Azerbaijão para uma investigação completa, devido de percorrer toda a província, informaram que a evacuação foi ultimada a 6 de maio, não tendo ficado unidades, nem equipamentos do Exército Vermelho no Azerbaijão."

O princípio Pireira, porta-voz do governo, em entrevista concedida aos jornalistas estrangeiros declarou também que enviados especiais informaram de Tabriz, capital do Azerbaijão, que a área foi integralmente abandonada pelos russos.

O princípio criticou o embaixador iraniano em Washington e delegado ao Conselho de Segurança, Hussein Ali, pelas declarações sobre interferência soviética nos assuntos internos desse país. Afirmando que Ali não estava autorizado para fazer essas declarações. O porta-voz oficial salientou que a evacuação completa pelas tropas soviéticas tornou impossível tal interferência.

Acrescentou que cessou a luta entre forças do governo e das democracias. Houve apenas um choque sem importância na área do Kurdistão, que ele considerou irrelevante.

Mais tarde, reunido com os representantes do Azerbaijão e do governo central está investigando as causas do combate. Três elementos "realacionistas" foram detidos e acusados de minar a segurança pública e o governo constitucional — informou o presidente.

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".

D'clarou também que as eleições gerais serão efetuadas imediatamente após a solução do problema do Azerbaijão, esperando-se tal solução "o mais cedo possível".



...e a caravana passa.

★ Ao contrario — é dentro de discussão, porque é mentira

"Estava de discussão que as greves dos nossos operários obedecem ao plano preconizado dos comunistas visando a arrastar o País à desordem. A confusão é a ameaça."

"Jornal do Brasil" — 21 de maio, 1948 (2º folha) — assim que "a imprensa saida", sem nada compreender, evitando tudo, evita o tema para a tarde de ontem e para as noites fuias dígitas que essa mesma imprensa dista que tinham acabado depois de 29 de outubro de 1945. Prestes clamaram: "Tudo o poder à Constituinte." Mas o essencial para os "democratas", que insistiam em chamar totalitário o Partido Comunista do Brasil, era derrotar o ditador — o ditador que não era mais isto desde a entrevista do José Américo de Almeida; o presidente que mandava soltar todos os presos políticos; o homem que era respeito em todos os comícios. Derrubado, afinal! Não seria melhor que assim, legalmente eleito, pela Assembleia Nacional, soberano? No poder, durante as eleições, chefe no céu, não teria o prazer que teve, depois, ultima. Foi para o desagrado que os eleitores se furtaram e votaram nele e não que aceitaram. Derrubaram Getúlio Vargas. O Estado Novo ficou onde estava. Triste! E mais triste é que os jornais do Rio, com quatro exceções apenas — por interesses inconfessáveis, colaboraram, evidentemente, nos últimos meses, para a reabertura das estatais... Hote (deus permita que nos enganemos!) a "Imprensa saida" vai dizer que a culpa do que aconteceu no Largo da Carioca, foi dos comunistas, dos comunistas que tam festejaram, com o seu amor de verdade pelo Brasil, o primeiro aniversário da legalidade do seu Partido?

# Vida dos Comitês Populares

## Protestam contra as calúnias do anti-samba

O povo já conhece a integridade dos comunistas

— Não são militantes do PCB mas desejam pro-

gresso e democracia para o Brasil

tes do Partido Comunista do Brasil. Fizemos admirados, porém, continuou a nossa visitante, de que o ministro e demais autoridades demonstram tanta importância, protegendo esses elementos. Não havia necessidade de manter-las no anacismo, pois a polícia de Afonso Celso podia ter feito elas existirem, garantindo contra possíveis repressões.

Outro fato que me decepciona a atenção da era: Roas Fernandes é a falácia alegação do ministro-banqueiro, afirmando que num patrício pelo país satisfeita, tanto é que os estrangeiros constituem a maioria entre os estiva-

dores de Santos, declarando,

— O boicote não parte de um grupo de indivíduos, dit. a sr. Roas Fernandes. E' um movimento popular, patriótico cento por cento, que empolgou todo o trabalhador e tem merecido todo o apoio do povo.

Finalizando suas declarações, em nome da comissão, declara

que nenhum deles é comunista, mas, como brasileiros, também e democráticos, estavam tam-

bém interessados em ver o Bra-

sil trilhar o caminho da demo-

cracia e do progresso.

## NOTICIARIO GERAL

FESTA NO MORRO DE S.

CARLOS

A Escola de Samba Prazer da Sociedade Realista, domingo próximo, no morro de São Carlos, e em combinação com o Comitê Democrático local, uma interessante festa em regozijo a recentes vitórias alcançadas pela população do morro, entre as quais a instalação de uma caixa dágua. Para essa festa, estão convidados, além das escolas de samba e Comitês Populares, todos os partidos políticos.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO COMITÉ DE CANAMBI

O Basílio Futebol Clube (Juvenil), iniciando a campanha próxima, realizará uma perfeita edição central e da peça isolante de porcelana, por meio de uma alta concentração de cimento de "Ceramite", o que é feito na bala, na base das rosas.

3\* - A moderna construção, tipo "Detour", da porcelana, evita as tendências para as descargas externas.

4\* - O conjunto, que é hermeticamente fechado a quente, proporciona mais uma garantia contra a perda de pressão, mantendo uniforme a temperatura.

5\* - A construção simplificada, em uma só peça - é feita com aço da mais alta qualidade, moldado a frio.

6\* - Somente as velas de ignição "Bowers" apresentam eletrodos positivos e de maior fiamão, e de maior resistência, em todos os seus tipos para um maior e mais eficiente rendimento.

7\* - Possuem ganchos de cobre, de grande resistência, que dissipam admiravelmente o calor da porcelana, para manter a adequada temperatura.

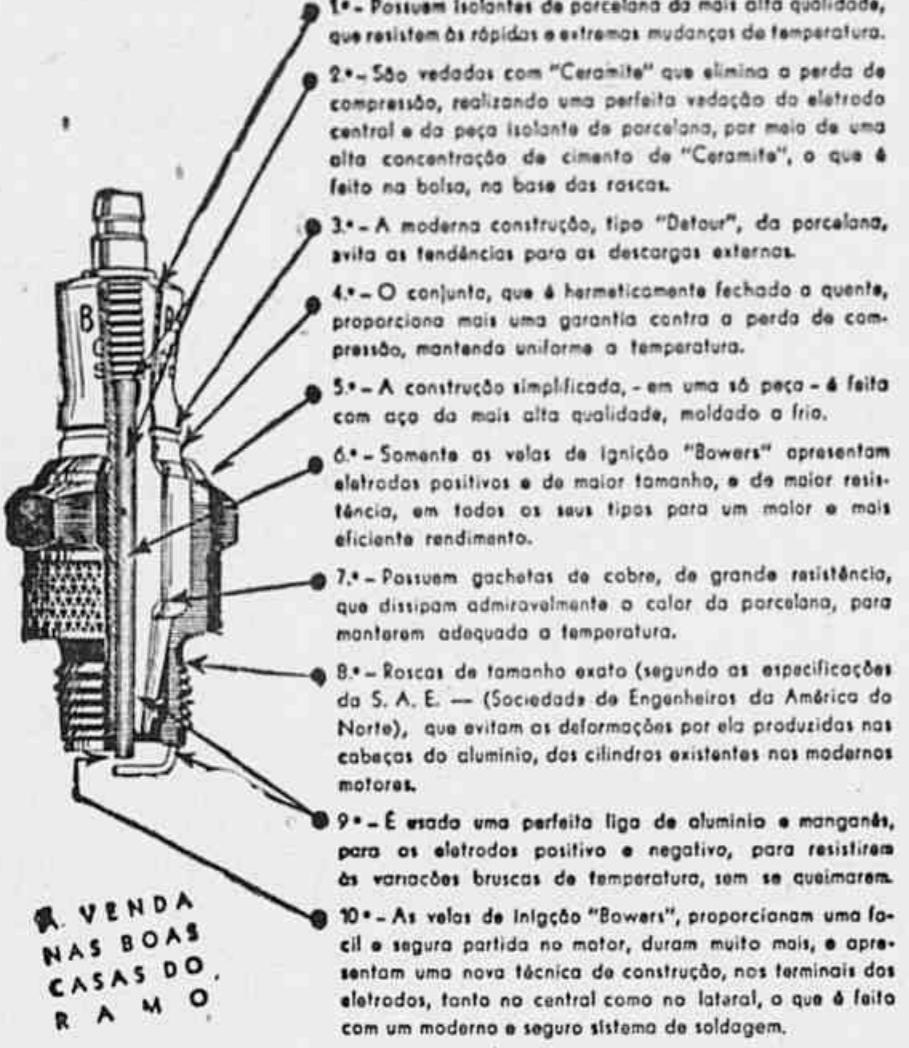
8\* - Roscas de fiamão exato (segundo as especificações da S.A.E. - (Sociedade de Engenheiros da América do Norte), que evitam as deformações por ela produzidas nas cabeças do alumínio, dos cilindros existentes nos modernos motores.

9\* - É usada uma perfeita liga de alumínio e manganês, para os eletrodos positivo e negativo, para resistirem às variações bruscas de temperatura, sem se queimarem.

10\* - As velas de ignição "Bowers", proporcionam uma fácil e segura partida no motor, duram muito mais, e apresentam uma nova técnica de construção, nos terminos dos eletrodos, tanto no central como no lateral, o que é feito com um moderno e seguro sistema de soldagem.

**BOWERS**

UMA NOVA VELA!  
NOVAS CARACTERÍSTICAS!  
UMA VELA MELHOR!



DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

**Bianchi, Rossi & Cia. Ltda.**

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 196 - 5º ANDAR - TEL. 45.5940 - RIO - END. TELEGR. "SUGARLOAF".

DISTRIBUÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

SOCIEDADE IMPORTADORA DE EQUIPAMENTOS PARA MOTORES LTDA.

**"SIEMOL"**

AVENIDA CHURCHILL, 94-B

sólo publicidade

## Ampas camadas populares apoiam o governo da Polônia

Em artigo dedicado à situação política interna na Polônia, o "Pravda" constata que amplas camadas da população polonesa aprovam plenamente a política externa e interna do governo. As conquistas econômicas e culturais do país — escrava, o "Pravda" — confirmam plenamente a justiça dessa política. Basta dizer-se que a indústria nacionalizada cresce continuamente. Em extração carbonífera, a Polônia ultrapassou o nível de antes da guerra. A produção de aço aumentou, no primeiro trimestre deste ano, em quase 22%, em

"A oposição terá que marchar com o povo ou enterrar-se no pantano da mais negra reação"

comparação com o último trimestre de 1945; a produção de ferro, em 41% e de couro, em mais de 34%. Regularizou-se a crítica situacional do transporte ferroviário. Trabalhou intensamente os portos poloneses do Báltico. Ei ai porquê a manifestação de abril, da apelação à reforma democrática do governo e em prol do "referendum", convocada pelos sindicatos de Katowice, reuniu pertos de 80.000

pessoas. Ao mesmo tempo, ao comparecimento de protesto, organizado por Mikolajchik, em Opola, assistiram apenas 6.000 pessoas. A maioria das que entretanto protestou, foi oculta a política divisionistas dos dirigentes opositores. Elas só por que motivo as manifestações de 1º de maio, organizadas pelos partidos democráticos, reuniram enorme quantidade de trabalhadores da cidade e do campo, em multidões nunca vista na Polônia. Mikolajchik não pode deixar de tomar em consideração esse estado de animo. A direção oposicionista, que a princípio manifestou-se contra o "referendum", mais tarde viu-se obrigada a dar seu apoio ao mesmo. Digamos, que ao dar seu apoio ao "referendum", a direção oposicionista exigiu, simultaneamente, a celebração de eleições para o parlamento, imediatamente depois do "referendum". Isto é, em julho. Trata-se de uma exigência evidentemente desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos pelo trabalho, além disso, na Polônia há antes da guerra nunca se realizaram eleições parlamentares no verão. A direção só não pôde deixar de uma exigência desarrumada, já que em julho é a época de colheita, quando os campões e etiântricos abrem avulsos

# Tribuna SINDICAL

## Os Operários da Construção Civil Pedem o Afastamento de Pereira Lira e Negrão de Lima

### Apoio à luta dos bancários

constituições. É um atentado à democracia. No Brasil, evidentemente, não existe liberdade alguma. Os escritórios do Ministério do Trabalho, chefiados por José Gómez, estão cheios de operários que clamam o contrário. Mas en-

tre os crimes praticados por esse banqueiro inimigo do operariado, não obstante.

E depois:

— A nossa solidariedade aos bancários é significativa. Sabemos quanto eles têm sofrido.

Até hoje não recorrem ao suíto conseguido com a formidável greve. Não também estavam lutando por aumento de salários. Empenhamo-nos num dia de luta coletiva. Há três meses sem solução.

— PELA TRANQUILIDADE — Pergunta Jóquei Interrogação:

— Quando é que irá parar essa tentativa? Quando seputarem definitivamente o espírito herético de Hünemann e Filinto Müller? E precisa deter o círculo Pereira Lira. Esses reacionários fazem, quando no poder, só pioram em massacrar o povo. Os governantes demoram-se a dizerem, ter notado isso, então, permitir essas absurdas. Empurraram isto para armar, mas se arreavá a crise. Faltaria tudo e não habitará, faltará tudo. E o povo não está mais disposta a suportar isto. Interessa no assunto, Vicente Sampaio.

— É absolutamente necessário e suficiente desvirar os agentes do capitalismo estrangeiro do governo. Milhares de brasileiros querem-no. E pela tranquilidade, garanta da paz interna. Frente de seu orgulho de classe os trabalhadores estão ameaçados por todas as formas. E o mesmo já foi derrotado milita-

lmente...

PEDEM A REABERTURA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A comitê que nos visitou fez a reunião do Sindicato dos Bancários. Ele o que nos disse é respeito ao operário Adalberto Viegas Battista:

— O crescimento da liberdade trouxe contradição nas nossas

Nervosos e esgotados

Despertar em seu organismo as suas energias adquirindo o seu antigo vigor. Combata o cansaço que reduz suas atividades físicas e intelectuais ao mínimo destruindo a vitalidade e tornando o homem cedo envolvido, privado das prazeres da vida. Para tal caso aconselhamos o uso de "Vigilina", em cuja fórmula científica se encontram os componentes testicais de touro, fosforo, arsenico, catuaba, marapuama, quina e guaraná. Após as primeiras doses da ação tóxica do "Vigilina", observa-se completa transformação no organismo: principia-se a recuperar toda a juventude de seu antigo vigor, dando-lhe alegria de viver. A venda das drogas e farmácias do Brasil. Remetemos pelo remolo postal ao preço de Cr\$ 20,00 o vaso. A DROGARIA SUL-AMERICANA, Largo de São Francisco 42 - Rio.

VIDA SINDICAL

REUNIÃO DOS TRABALHADORES NO MINISTÉRIO DA MARINHA

O MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

Os sindicatos checoslovacos lideram o movimento de reconstrução do país

PRAGA — (ALN para Inter Press) — Por Sean Macnamara — O crédito da rápida reconstrução da Checoslováquia vai principalmente para o movimento operário, o ROH (Movimento Sindical Revolucionário Unido), com seus dois milhões de membros, que acabou de realizar sua primeira Convenção. O principal resultado do Congresso foi a unificação dos Sindicatos checos e eslovacos.

O ROH nasceu durante a libertação, ou Revolução de Maio, como é chamada. Seu Conselho Central URO, praticamente governou Praga até que o governo chechense, O Guarda e Revolucionários do URO cumpriram as tarefas de segurança, protegendo as fábricas e a propriedade doméstica de sabotagem e "purgar" os alemães, os colaboracionistas e os traidores dentro das fábricas.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

O ROH encerra hoje 21 de junho, o seu 1º Congresso, que é chamado de "Congresso da Democracia Popular". O ROH é o maior sindicato da Checoslováquia, onde se realizou a eleição de 100 milhares de delegados para a Assembleia Nacional Provisória. A tremenda influência do ROH na vida econômica e política da Checoslováquia pode ser medida pela seguinte declaração de suas funções:

"E' seu dever verificar que todos os trabalhadores cumpram suas obrigações para a sociedade; que todos sejam empregados de acordo com seu mérito e capacidade; que a todos seja garantido o direito de trabalhar e vencer um salário justo; que a todos seja permitido o desprendimento e o direito de se associar a organizações que mantenham para instaurar no Brasil uma ditadura.

# VELHO SONHO DO IMPERIALISMO A OCUPAÇÃO MILITAR DA ISLANDIA

Contra a vontade do povo islandês, os Estados Unidos insistem em manter suas bases naquele país — Visando a dominação sobre o Velho Mundo

MOSCOW (TASS, pelo Inter Press) — O comentarista da política exterior do Krasnaya Zvezda, Pavel Blinov, analisa hoje subversivamente o chamado "problema islandês".

A essência desse "problema" — escreve — consiste em que os Estados Unidos da América se acham dispostos a conservar na Islândia as suas bases navais criadas durante a guerra com a Alemanha. Os propósitos dos Estados Unidos, entretanto, não contam com a aprovação da opinião pública e do governo da Islândia, que exigem a evacuação.

A situação geográfica da Islândia, encravada no caminho marítimo entre os Estados Unidos e a Inglaterra, há muito tempo que atrai a atenção das grandes potências. Já durante a II Guerra Mundial, a Islândia era uma base militar importante na Ártica. Na Islândia haviam provocado inquietações nos círculos progressistas. O influente jornal americano "Register", analisando as relações criadas entre os Estados Unidos e a Islândia, lamentava:

Por estas manifestações já se vê que determinados círculos dos Estados Unidos interpretam a permanência das bases militares norte-americanas na Islândia como uma medida puramente política.

No verão de 1941, as tropas americanas na Islândia haviam provocado inquietações nos círculos progressistas.

O "Register" declarava que se os Estados Unidos fossem acreditarem na permanência das bases militares norte-americanas na Islândia, a Inglaterra e os Estados Unidos não teriam a menor chance de vencer a guerra.

Esta promessa não foi cumprida, nem agora. Não sequer seis meses depois de terminada a II Guerra Mundial e nos Estados Unidos já se podiam ouvir certas vozes de que o cumprimento da promessa feita à Islândia não era uma obrigação.

E não é de causa esfarrapada, porque que as pretensões dos Estados Unidos quanto às bases norteamericanas na Islândia hajam provocado inquietações nos círculos progressistas.

O "Register" declarava que se os Estados Unidos e a Islândia tivessem a mesma opinião quanto ao problema islandês, a Islândia teria sido uma vitória.

Na realidade, a Islândia não é uma vitória.

Então, o que é que os Estados Unidos pretendem com a permanência das bases militares norte-americanas na Islândia?

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTOS ENERGICOS DOS PAISES ESCANDINAVOS

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição farcista". A opinião publica dos países escandinavos protesta energicamente contra as pretensões norte-americanas na Islândia.

PROTESTO ENERGICO DA ISLANDIA

Segundo comenta o jornal em questão, os Estados Unidos não dizem respeito às bases norteamericanas na Islândia assumiram uma "posição

# A Reação Fascista em Cuba Lançou-se Contra o Governo Popular do Dr. Grau

Uma tentativa de putsch militar nos arredores de Havana foi facilmente sufocada. As forças que exercem ficas ao governo democrático do presidente Grau de San Martín. Não é a primeira vez que isso acontece na Pérola das Antilhas, mas a medida que passa o tempo e a política do chefe de Estado muda, os fortes apoiados pelo povo, mais deles vão sendo os golpes da reação destinados a expulsar o poder. San Martín é um velho lutador em prol da liberdade e do progresso da sua pátria. Filatélogia famoso herdeiro de uma fortuna imensa, nada impediu no entanto de entregar de corpo e alma à defesa das causas populares já no tempo da ditadura de Gerardo Machado, que não passava de um preposto servil dos monopólios de Wall Street ali. Foi o presidente atual o chefe civil da Revolução Democrática de 1933. Chefe de governo provisório, suas medidas contrárias ao imperialismo e à exploração do povo e dos trabalhadores bem cedo fizeram com que ele caísse no desgosto da "diplomacia do dólar", que Roosevelt ainda não havia podido liquidar. A sua demissão foi, portanto, uma consequência direta do pressão imperialista. Fundador e líder do Partido Revolucionário Cubano, ele porém de novo no poder pelo voto do povo, governando com o povo pelo bem de Cuba.

Incompreensão de lado a lado, mas divergências partidárias e pessoais entre ele e Batista, incompreendidas que

Mas foi facilmente sufocado o "putsch" que desfechou — Fechado um jornal fascista argentino —

Notícias da América Central e do Sul

reação ligada ao falangismo quis explorar, por pouco, em 1944, quando levaram a uma crua propaganda do fascismo o que contraria — segundo o decreto referido — as resoluções da conferência de Chapultepec.

"La Nación" e "La Prensa" referem-se entusiasticamente ao concerto realizado no Gran Rex pela orquestra do maestro Juan José Castro com a "Sinfonia de Shostakovich". A sala de mal belo cinema de Buenos Aires estava superlotada e a obra do mais famoso compositor moderno da atualidade foi aplaudida calorosamente.

Sabado à tarde o maestro Castro e sua grande orquestra executaram de novo a sinfonia de Lenigrado a preços populares no Luna Park que tem capacidade para 25.000 pessoas sentadas.

O filme soviético "Era uma vez uma menina", um tema infantil em torno da batalha de Stalingrado, foi exibido com éxito no Normandie. Escreve "La Prensa": a ternura é a sua característica e este elemento foi tratado com muito afeto. Depois de falar da sua boa interpretação, sobretrato do trabalho da menina Nina Ivanova, acrescenta o jornal: "Em verdade, o filme possui o sentido de um grito contra a crueldade e a tortezza das guerras. Muito correta a direção de Vitor Eismont. Prêmio Stalin de Cinema — B. G.

FECHADO UM SEMANARIO ARGENTINO FASCISTA

O governo argentino ordenou o fechamento, em Buenos Aires, do semanário "El Republicano", que ali tinha sido fundado depois da queda de Mussolini pelos fascistas que antes trabalhavam no matutino tipo "Panfúllo", finan-

ciado pelo governo de Roma.

# TRIBUNA POPULA. CORREU O SANGUE DO NOSSO POVO

INCONCLUSAO DA 1<sup>a</sup> PAG.

dantes que

do Cinco Triâno, cantando

o Hino Nacional.

A responsabilidade é mais

do que a responsabilidade, a

premeditação da polícia san-

guinária e nazista de Pereira Lira, Imbassahy e Clarax del

Giudice, é mais do que evi-

dente. Pela primeira vez,

desde 1928, que não há es-

pectáculo tão deprimente

contra a nossa civilização e

cultura, nem mesmo nos ne-

gredos tempos do bandido

nazista Filinto Müller, que

ante-oiteava dava a senha da

chacina que entem seria prá-

ticada, botando entrevista no

"Diário da Noite", abso-

lutamente sintonizada com a

do facinor Lira que decla-

ra, por sua vez, ao "O Glo-

bo", ambos órgãos da rea-

"não haver ainda gasto

toda a sua polvora". Assim

ficou provada a premedita-

ção evidente do que se iria

dar, se o Partido Comunista

não se submetesse, como

não o podia de fato subme-

ter-se, à determinação ridi-

cula da polícia, que compo-

metia, como terminou por

comprometer gravemente o

governo do Presidente Du-

tra.

Por isso também, até a

última hora, visto que seria

contra a submissão a uma

ordem arbitrária, provocada

o fascista da polícia de

fazer um comício em Ipanema, os deputados Mauricio Grabois, Osvaldo Pacheco,

Batista Neto, Trípolo Corrêa Alcedo Cetinho falaram

ao povo, mostrando-lhe que

non devia topar as provocações dos facinor desor-

deiros de Lira, Imbassahy,

Clarax del Giudice e outros

criminosos que ali estavam

para derramar o sangue do

povo que se reunia pacifica-

mente à espera da solução

final das demarches que ti-

nham lugar para a realização

do comício. Que o povo for-

te para casa, sempre em or-

dem, como vinha fazendo e

continuaria a fazer, para

protestar contra a meia du-

xia de fascistas que querem

a todo custo e príncipalmen-

te derramando o sangue do

povo, impedir a democratiza-

ção do Brasil.

Foi a essa altura que se ini-

ciou a barbara chacina de

ontem.

Dante do que ai ficou nar-

rado em seu aspecto mais ge-

ral, ao povo, como nós o fa-

zemos destas colunas, à im-

presa democrática em ge-

ral, aos partidos democrati-

cos, às forças progressistas

do país, ao comércio e à in-

dustria, vitimas também dos

abusos e crimes de Negraú-

ne Lima, Pereira Lira e Imba-

sahy, mas também do Ministro da

Justiça que não responde pe-

la sua pasta, recebendo or-

dens de subordinados seus.

Que todos os democratas

meçam a extensão do perigo

que pesa sobre a nossa Pa-

tria e a marcha do país para

a democracia, unindo-se nu-

ma potente frente de luta

contra o banditismo e a bar-

baria encuadrados no poder.

Que Carlos Lux, Lira, Im-

basahy e seus comparsas

sejam tangidos dos postos

que ocupam no governo do

Presidente Dutra. E que um

governo formado de homens

que mereçam a confiança do

povo seja organizado, para

colaborar com o Presidente

da República e todas as for-

ças democráticas e progres-

sistas na solução dos terri-

veis problemas que assaltam

a nação e são agravados pela

inépcia e selvageria dos Ne-

grões, Lux, Lira e companhia.

HERÓICO, O POVO NO LARGO DA CARIOCA

O povo que resistiu ao golpe

de Negraúne Lima, Pereira Lira e Im-

basahy, comprovando inimigos do

nosso povo, cuja presença em

lugares dirigiu a palavra ao po-

vo, pedindo para que todos re-

gressassem calmamente aos seu

lados. Mas — disse Batista Neto — não é possível num

país que lute contra o fas-

cismo e um povo que conqui-

ta a democracia. Isto não pode

continuar!

Ara Dulos Nogueira, que foi

atacada a espada protestou

contra os fascistas que querem

que o povo se reuniu em pra-

ça pública para aplaudir seu

discípulo. Milhares eram espancados

e mortos. Milhares eram

assassinados. Milhares eram

enterrados vivos. Milhares eram

enterrados mortos. Milhares eram

enterrados enterrados. Milhares eram



# Abandonaram o Trabalho em Sinal de Protesto Contra a Carestia e as Arbitrariedades dos Fascistas

## Tribuna POPULAR

SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1946 ANO II

N.º 308

### CLIMA DE LIBERDADE E SEGURANÇA NA YUGOSLAVIA DE HOJE

O Marechal Tito deixa-se fotografar sem a proteção de um só guarda ou polícia secreta — Os boatos, dificuldades de língua

MILGRADO. (De Ronald Clark, correspondente da U.P.) — Usando vários meios de transporte viajou milhares de milhas, em todas as direções, através deste montanhoso país, durante os últimos quinze dias. Tenho encontrado mais liberdade em meus movimentos e conversas do que teria acontecido nos Estados Unidos.

Devido à burocracia cheguei a entrar ilegalmente no país, sem visto, e desde então a minha situação é legal. Deixei papéis que me permitiram ir onde eu quisesse em toda a Iugoslávia. Poderiam-me ainda outros papéis para passar através dos corredores policiais e militares para que eu possa ver quem eu desejo, do marechal Tito abaixo.

A última vez que vi Tito foi numa recepção que ofereceu a amigos, personalidades oficiais e à imprensa no aniversário da vitória. Conseguir entrar com um simples

convite que o guarda de portão não se deu ao trabalho de ler.

Durante a festa o marechal se confundiu em meio a uma variedade de centenas de convidados desfilando em uniformes de gala e elegantes personalidades de várias nações e camponeses em suas costumes típicas.

Nesta nova República, onde apesar de um rei morreu de morte natural, Tito juntou, conversou e se deixou fotografar sem a proteção de um só guarda ou polícia secreta.

Os efeitos desse auto-isolamento foi que os ocidentais construiram o mito da "cortina de ferro", que tanto prejudica as nossas relações com a Iugoslávia. Residentes ocidentais aqui se queixam constantemente de "agentes" imaginários de sombras que os perseguem. Procure averiguar isso e em todos os casos os rumores resultavam apenas de ignorância da língua ou dos costumes. Às vezes uma ou duas palavras de explanação esclarecem tudo.

Não obstante, os forjadores de boatos — por virtude de isolamento — continuam sendo os prejuicados e pouco informados ocidentais sobre as condições atuais da Iugoslávia. Nesse círculo, é proibido ver qualquer coisa na Iugoslávia em luz favorável e aqueles que violam o código são automaticamente rotulados de "comunistas".

Os piores acusadores que encontraram aqueles que chegaram aqui com idéias preconcebidas, para vistos de dois dias a duas semanas.

#### Pão de fubá puro

Esteve ontem em nossa redação o sr. Eurides Andrade, a fim de, por intermédio deste jornal, pedir providências às autoridades da Delegacia de Economia Popular, no sentido de que não seja mais vendido pão de fubá puro, amargo, em uma leiteria à rua Marechal Floriano, 123. O nosso visitante nos trouxe uma amostra do pão deteriorado, pelo qual pagou quarenta centavos.

SANTOS (Do Correspondente) — Está sendo amplamente discutido nesta cidade, em todos os locais de trabalho e nas ruas, o manifesto do Comitê Municipal do Partido Comunista, profusamente difundido. A seriedade e a precisão com que foram analisados os últimos acontecimentos verificados aqui impressiona vivamente.

Os comunistas demonstram que é imprescindível, neste momento a unidade de todos os patriotas para a defesa de nossas conquistas democráticas. Mas, no mesmo tempo, esclarecem que não podemos ceder terreno aos reactionários, remanescentes fascistas interessados na volta da ditadura. E pedem a confraternização do povo e do proletariado santista com as forças armadas.

Eis o documento:

#### AOS TRABALHADORES E AO POVO DE SANTOS!

— O Comitê Municipal de Santos do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, em sua última reunião, examinando os acontecimentos locais, especialmente os efeitos da "ação punitiva" do sr. Negrião de Lima contra os trabalhadores do porto, principalmente contra os bravos estivadores, que, em assembleias soberanas, resolvem por unanimidade, não descarregar os navios

nôrmica está à razão de ser des-

Numerosa comitada de trabalhadores da Cia. Nacional de Máquinas Comerciais, representando na quarenta e cinquenta metalúrgicos empregados na empresa, veio ontem à nossa redação comunicar a paralisação pacífica do trabalho desde as 12 horas. Voltaram hoje ao trabalho, os accordos com o entendimento previamente tiveram com a direção da fabrila.

#### NAO PARARAM CONTRA A DIREÇÃO DA EMPRESA

A comitada que o teve em nossa redação esclareceu imediatamente que o movimento de paralisação não foi feito contra a direção da empresa, mas a qual se entenderam pacificamente antes de se reafirmarem, concedendo até em que permanecessem cinco trabalhadores, que estavam em serviço urgente por terminar.

#### A PARALISACAO FOI DE MARILHA DE DESCRÍTIVOS ORDENAM DIARIAMENTE CONTRA OS TRABALHADORES E REIS ÓRGÃOS DE CLASSE. OS METALÚRGICOS QUE NOS VITAM AM

Os metalúrgicos da Cia. Nacional de Máquinas Comerciais fazem uma decidida demonstração pacífica contra a miséria e pelo imediato afastamento dos reacionários e fascistas do governo

Os metalúrgicos que nos preparamos, juntaram a sua voz à voz do proletariado e do povo que estão a imediato afastamento das reacionários e fascistas que regalam a miséria e a miséria e perseguição a classe operária e a classe trabalhadora.

#### PAO, CARNE E LEITE EM LUGAR DE POLICIA ESPECIAL METALÚRGICOS E PRISIONEIROS

O povo clama por pão, carne e leite, segurança em suas lares e tranquilidade para trabalhar.



OS METALÚRGICOS DA CIA. NACIONAL DE MÁQUINAS COMERCIAIS pararam o serviço em sinal de protesto. Estiveram ontem na Assembleia Constituinte, onde foram atendidos pelos deputados Batista Neto, do Partido Comunista Brasileiro, e Fontenelle, do Partido Trabalhista Constitucional. O clichê ilustra um aspecto da acusação que os metalúrgicos fazem contra o governo.

cooperam com o Governo para a solução da crise, e, em troca, só recebe violências e brutalidades.

Policia Especial e Polícia Militar a cada instante mobilizadas contra a população de armada, metalúrgicos nas ruas e nas praças públicas, impedindo que se reunam para discutir seus problemas e falar ao Governo, e prisões de líderes e dirigentes do proletariado organizado.

#### ATRAVES do MUNDO

BULGARIA — O ministro do Exterior, George Kulishev, denunciou as acusações gregas contra o general Marinov, ex-chefe do Estado Maior do Exército búlgaro, ora embaixador em Paris, de ser criminoso de guerra. Kulishev afirmou que Marinov não comandou tropas na Grécia ocupada. Participou na reunião para derrubar o regime fascista e comandou as forças búlgaras na luta contra a Alemanha. — (U.P.)

EGITO — O comunicado conjunto anunciou que as conversações sobre a revisão do tratado anglo-egípcio foram suspensas durante algum tempo, uma vez que "há certos pontos que a delegação britânica considera necessário levar ao conhecimento do sr. Ernest Bevin". — (A.P.)

ESPAÑA — Como consequência da miséria e da fome, da ruína econômica e das medidas repressivas e vexatorias tomadas pelo regime contra um grande número de cidadãos, o problema da mendicidade alcança, na Espanha, proporções gigantescas. Franco acaba de tomar uma decisão para resolver o segundo método tipicamente hitleriano: encerrando os mendigos em campos de concentração. Esses campos serão estabelecidos em Alava, Ciudad Real, nas cercanias de Madrid. — (Mundo Obrero para Interpress)

A nomeação do general Moscardó para chefe da 2ª Região Militar, com sede em Sevilha, é muito significativa. Moscardó é conhecido como um fascista cruel e sanguinário, como um verdadeiro sem piedade, que carrega na consciência a execução de milhares de patriotas. Esta, além disso, ligado aos serviços da Gestapo que ainda trabalham na Espanha, com os quais organizou, tendo centro em Barcelona, o serviço de espionagem e provocação conhecido pelo nome de 2º Blo, que foi desbarcado na França e que se dirigia contra este país e contra os emigrados republicanos. Moscardó é ainda um íntimo amigo de Franco, de quem era, até há pouco, chefe da Casa Militar.

A nomeação de Moscardó é um prenúncio de que se intensificará a repressão mais encarniçada e pelos meios mais baixos de provocação, contra os heróicos guerrilheiros andaluços e contra os valentes camponeses que os ajudam. Soube-se também que houve desembarques de tropas da Legião Estrangeira no sul da Espanha. Depois da prisão do general monárquico Kindelan, do encarceramento de altos oficiais em Madrid, etc., se efetuaram novas detenções no Exército, as quais deram lugar a protestos organizados por soldados, a distribuição de material mimeografado anti-franquista nos quartéis, etc. A nomeação de Moscardó demonstra vontade de Franco de colocar facções empoderadas em postos-chaves. — (Mundo Obrero, para Interpress)

Um grupo de guerrilheiros em Almeria atacou forças franquistas na região de Huercal Overa, causando baixas e retraindo-se em seguida a suas bases. — (Mundo Obrero)

Nos primeiros dias de maio, 2 guerrilheiros se apresentaram em pleno dia no povoado de Catavazas, em Granada, e iniciaram castigos a vários falangistas. — (Mundo Obrero)

4 guerrilheiros atacaram em Cidade Real, criminoso falangista na povoação de Valdemano. 10 guerrilheiros realizaram uma operação contra forças franquistas de Alamillo. Outro grupo de 10 guerrilheiros efetuou uma expedição de cativeiros contra um grande proprietário falangista em Solana del Pino. — (Mundo Obrero)

Um importante destacamento de guerrilheiros atacou, no dia 24 de abril, pela noite, as forças repressivas franquistas pertencentes ao destacamento de Cerro Caetano, no termo de Villa das Montes, pondo-as em fuga e ocasionando-lhes algumas baixas. — (Mundo Obrero)

Na fronteira de Frades, termo de Espiel, quando uma patrulha da Guarda Civil regressava, após efetuar um serviço de batida, foi posta em fuga, pelo violento ataque de um grupo de guerrilheiros. No dia 9 de março, no lugar conhecido por Acebuchal, em desfiladeiro, entre os montes, o forte costeiro da Guarda Civil, morreu gloriosamente o infértil guerrilheiro Domingo Ruiz Gaspar, que manteve heróicos a luta até cair mortalmente ferido. — (Mundo Obrero)

ESTADOS UNIDOS — Funcionários do governo americano declararam que a União Soviética informou aos Estados Unidos de que ainda está interessada no ínicio de negociações para um empréstimo de um bilhão de dólares com os Estados Unidos. Esses funcionários declararam à imprensa que a nova nota soviética foi recebida no fim da semana e que os Estados Unidos estão preparando a resposta à União Soviética sobre a questão, a terceira nota já enviada sobre o assunto. — (A.P.)

PALESTINA — Jamal Husseini, presidente do Alto Comitê Arabe, anunciou que foi organizado um exército subterrâneo em toda a Síria e o Líbano para o auxílio dos árabes da Palestina. — (A.P.)

U. R. S. S. — Earl Browder, ex-líder comunista norte-americano, declarou em Moscou, aos jornalistas que o principal motivo de sua viagem à Rússia era obter a representação dos editores russos o fim de publicar os livros soviéticos em América. Acrescentou que está tendo êxito em suas negociações aqui. — (U.P.)

### Os Camponeses de Barra do Piraí Solidários Com os Estivadores do Porto de Santos

Dorandia é um distrito de Barra do Piraí onde desde 1933 os trabalhadores rurais vêm lutando por melhores condições de vida. Ali já funcionou um Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura que arregimentou em seu quadro latifundiários, surge agora a Liga Camponesa de Dorandia.

Numa expressiva comemoração do seu primeiro dia de vida, foi expedido o seguinte telegrama ao presidente Euríco Dutra:

"61 camponeses e camponessas do distrito de Dorandia, município de Barra do Piraí, em festa de fundação de sua Liga Camponesa, solidarizam-se com os bravos estivadores santistas e protestam contra as injustiças de que os mesmos estão sendo vítimas. (Assinados) Antônio Valério Faria, Pedro Rosa, Cecília Gomes Faria, Raimundo Varella, Sebastião Machado, Bráulio Machado, Maria Clara, Emilia Soares, Sebastião Arnaldo de Oliveira e outros.

Enriquecida pela experiência das lutas contra o fascismo e ou-

to latifundiário, surge agora a Liga Camponesa de Dorandia.

Numa expressiva comemoração

do seu primeiro dia de vida, foi

expedido o seguinte telegrama ao

presidente Euríco Dutra:

"61 camponeses e camponessas

do distrito de Dorandia, município

de Barra do Piraí, em festa de

fundação de sua Liga Camponesa,

solidarizam-se com os bravos

estivadores santistas e protestam

contra as injustiças de que os

mesmos estão sendo vítimas. (As-

sinados) Antônio Valério Faria,

Pedro Rosa, Cecília Gomes Faria,

Raimundo Varella, Sebastião Ma-

chado, Bráulio Machado, Maria Clá-

ra, Emilia Soares, Sebastião Arnaldo

de Oliveira e outros.

Enriquecida pela experiência das

lutas contra o fascismo e ou-

to latifundiário, surge agora a

Liga Camponesa de Dorandia.

Numa expressiva comemoração

do seu primeiro dia de vida, foi

expedido o seguinte telegrama ao

presidente Euríco Dutra:

"61 camponeses e camponessas

do distrito de Dorandia, município

de Barra do Piraí, em festa de

fundação de sua Liga Camponesa,

solidarizam-se com os bravos

estivadores santistas e protestam

contra as injustiças de que os

mesmos estão sendo vítimas. (As-

sinados) Antônio Valério Faria,

Pedro Rosa, Cecília Gomes Faria,

Raimundo Varella, Sebastião Ma-

chado, Bráulio Machado, Maria Clá-

ra, Emilia Soares, Sebastião Arnaldo

de Oliveira e outros.

Enriquecida pela experiência das

lutas contra o fascismo e ou-

to latifundiário, surge agora a

Liga Camponesa de Dorandia.

Numa expressiva comemoração

do seu primeiro dia de vida, foi

expedido o seguinte telegrama ao

presidente Euríco Dutra:

"61 camponeses e camponessas

do distrito de Dorandia, município

de Barra do Piraí, em festa de

fundação de sua Liga Camponesa,

solidarizam-se com os bravos

estivadores santistas e protestam

contra as injustiças de que os

mesmos estão sendo vítimas. (As-

sinados) Antônio Valério Faria,